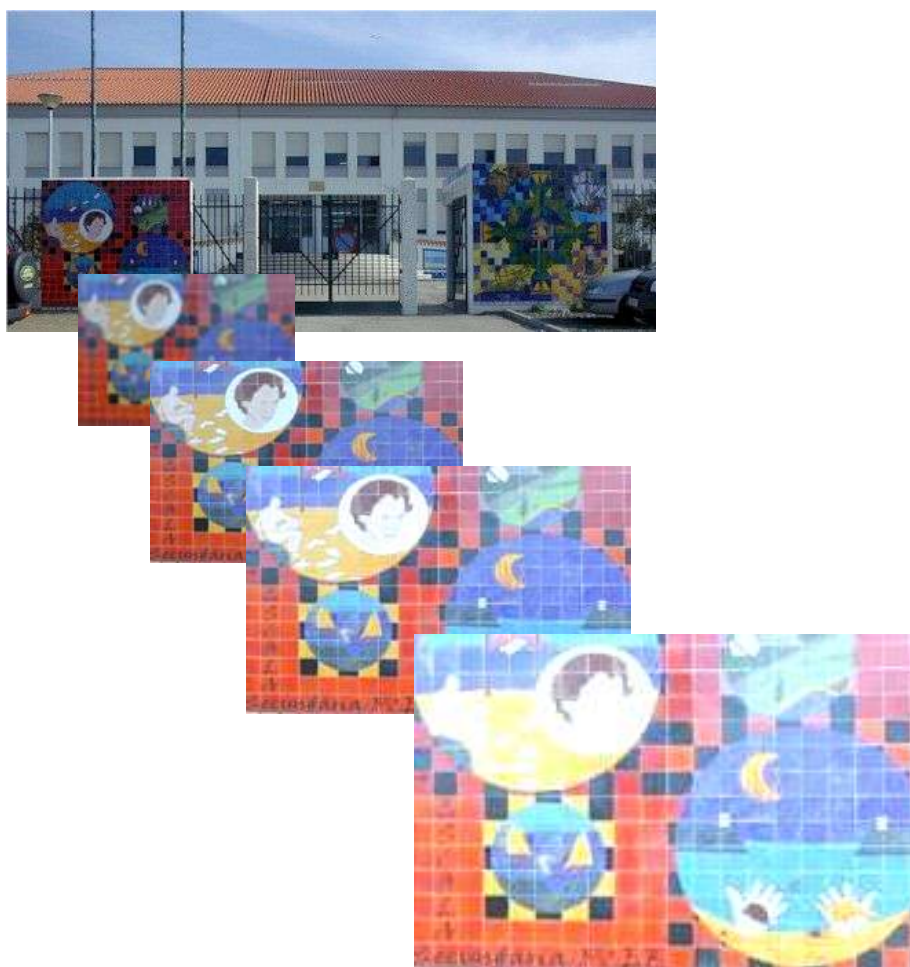




**ESCOLA SECUNDÁRIA/3º CEB POETA AL BERTO, SINES**

# **PROJETO EDUCATIVO 2012/13-2015/16**



Aprovado pelo Conselho Geral a 8 de abril de 2013.

# ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. MISSÃO.....	3
3. VISÃO .....	3
4. VALORES.....	4
5. METODOLOGIA DE TRABALHO.....	5
6. QUADRO SÍNTESE DE PROBLEMAS/NECESSIDADES, OBJETIVOS GERAIS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	6
7. QUADRO OPERACIONAL DE INDICADORES E METAS DO PROJETO EDUCATIVO.....	7
8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	12
9. BIBLIOGRAFIA .....	13

## **1. INTRODUÇÃO**

O reconhecimento da importância de um Projeto Educativo na Escola, conquistado pela Lei de Bases (Lei n.º 46/86) num processo de sucessivas alterações, é condição necessária para a afirmação de autonomia da escola pública. Se a autonomia “é a faculdade reconhecida (...) à escola (...) pela lei e pela administração educativa de tomar decisões nos domínios da organização pedagógica, da organização curricular (...)” (n.º8, art.º8.º , Decreto-Lei n.º 75/2008, 22 de Abril) então o Projeto Educativo constitui um instrumento para sua afirmação enquanto documento que consagra a orientação educativa da escola, “elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos” (ibidem, art.º9). Neste contexto, o Projeto Educativo é o documento organizacional que resulta da participação da comunidade escolar, tanto na expressão formal dos seus órgãos, quanto na manifestação efetiva dos interesses dos membros da comunidade escolar.

Pretende-se, assim, que este Projeto Educativo cumpra o seu papel de documento regulador da vida educativa da escola nas suas múltiplas facetas, aliás, manifesto nos diversos normativos.

## **2. MISSÃO**

A Escola, enquanto serviço público da educação, deve ser um espaço de inclusão, de relação construtiva, de motivação, de conflitualidade democrática, mas também, igualmente, deve projetar-se para uma dinâmica de melhoria dos resultados escolares dos alunos, tendente cada vez mais ao sucesso, num quadro de crescente conquista das autonomias institucional, pedagógica e formativa. Constitui, assim, missão da Escola:

- a) Perspetivar uma conciliação possível e necessária entre a Escola inclusiva e a Escola promotora de sucesso das aprendizagens dos seus alunos.
- b) Desenvolver o aluno, de forma equilibrada e construtiva, nos aspetos intelectual, socioeducativo, psicomotor e cultural, com vista à sua integração na comunidade.

## **3. VISÃO**

A Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Poeta Al Berto, Sines constitui único espaço de formação de nível secundário no concelho de Sines, partilhando, no entanto, o 3.º ciclo do ensino básico com a Escola Básica Vasco da Gama, e o ensino profissional com a Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (instituição de ensino privado).

A nossa visão como escola, num determinado contexto social, económico e cultural, é sermos reconhecidos como uma instituição que:

- a) Oferece um serviço de formação de nível básico de qualidade, no contexto de aprendizagens curriculares e de desenvolvimento das competências de cidadania;

- b) Forma alunos para o mercado de trabalho e para ingresso no ensino superior, com base num trabalho de elevada exigência e rigor, oferecendo ferramentas e contextos facilitadores das aprendizagens, nomeadamente através da múltipla oferta de apoios educativos;
- c) Constitui um espaço de afirmação cultural e científica no concelho de Sines.

#### **4. VALORES**

No respeito pelos princípios fundamentais da Constituição da República Portuguesa (Lei Constitucional n.º 1/2005, de 12 de Agosto), na observância dos princípios e objetivos adequados aos ensinos básico e secundário da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto) e no cumprimento dos princípios do Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação (Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de Abril), a nossa escola orienta-se pelos seguintes valores:

- a) Democraticidade e participação;
- b) Liberdade individual;
- c) Responsabilidade;
- d) Respeito pelo outro;
- e) Trabalho e empenho;
- f) Autonomia.



## 6. QUADRO SÍNTESE DE PROBLEMAS/NECESSIDADES, OBJETIVOS GERAIS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

PROBLEMAS / NECESSIDADES		OBJETIVOS GERAIS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
A	Fraca valorização do Saber pelos alunos.	1	Melhorar os resultados escolares.	1.1.	Desenvolver as competências essenciais no âmbito de cada disciplina.
		2	Envolver os alunos na construção do PCT.	2.1.	Desenvolver atividades com os alunos na turma.
		3	Promover a qualidade e rigor das aprendizagens para desenvolver nos alunos o gosto pelo Saber.	3.1.	Valorizar o empenho dos alunos na construção do Saber.
				3.2.	Desenvolver atividades, fora da sala de aula, no âmbito dos conteúdos curriculares.
		4	Investir no percurso formativo.	4.1.	Promover a diversificação da oferta formativa.
B	Necessidade de valorizar as relações interpessoais favoráveis ao exercício da cidadania, da cooperação e da solidariedade.	5	Promover as relações interpessoais.	5.1.	Dinamizar atividades que promovam a participação ativa da comunidade escolar.
				5.2.	Melhorar o cumprimento das regras do Regulamento Interno.
		6	Fomentar hábitos de Educação para a Saúde e cidadania.	6.1.	Dotar a comunidade educativa de hábitos de vida saudável.
				6.2.	Promover a recolha e seleção de resíduos sólidos urbanos na escola.
C	Fraco domínio da língua portuguesa e de referências culturais por parte dos alunos.	7	Consciencializar os alunos para a importância da leitura.	7.1.	Aumentar o número de alunos leitores.
		8	Rentabilizar as potencialidades culturais do meio.	8.1.	Desenvolver intercâmbios com entidades culturais.
D	Reduzida participação dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.	9	Incentivar a relação entre os diretores de turma e os encarregados de educação.	9.1.	Promover o acompanhamento do estudo dos alunos pelos encarregados de educação.
E	Dificuldade de integração dos alunos estrangeiros.	10	Integrar os alunos estrangeiros.	10.1.	Envolver os docentes na criação de um plano de integração.
				10.2.	Melhorar os resultados escolares dos alunos estrangeiros.
				10.3.	Promover a partilha de realidades socioculturais dos países de origem dos alunos estrangeiros e do país de acolhimento.

## 7. QUADRO OPERACIONAL DE INDICADORES E METAS DO PROJETO EDUCATIVO

<b>A</b>				
<b>Fraca valorização do Saber pelos alunos.</b>				
1. Melhorar os resultados escolares.				
1.1. Desenvolver as competências essenciais no âmbito de cada disciplina.				
INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Grau de consecução das metas de sucesso definidas por disciplina.	Metas de sucesso definidas no âmbito de cada disciplina.			Dados Estatísticos da Escola
Percentagem de alunos que frequenta o apoio ao estudo (AE)/Núcleo de explicações.	25	35	40	Relatório Apoios Educativos
Percentagem de alunos do ensino básico que frequenta o apoio orientado (AO).	30	35	40	Relatório Apoios Educativos
Percentagem de alunos do ensino básico que, frequentando o apoio orientado (AO), melhora os resultados.	60	70	80	Relatório Apoios Educativos
2. Envolver os alunos na construção do PCT.				
2.1. Desenvolver atividades com os alunos na turma.				
INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Percentagem de alunos envolvidos.	60	70	80	Projeto Curricular de Turma
Número de articulações entre as diferentes disciplinas por turma.	3	4	4	
3. Promover a qualidade e rigor das aprendizagens para desenvolver nos alunos o gosto pelo Saber.				
3.1. Valorizar o empenho dos alunos na construção do Saber.				
INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Número de alunos no quadro de excelência.	15	15	15	Atas de reuniões de conselho de turma do 3.º período
3.2. Desenvolver atividades, fora da sala de aula, no âmbito dos conteúdos curriculares.				
INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Número de atividades dinamizadas.	30	30	30	Plano Anual de Atividades
4. Investir no percurso formativo.				
4.1. Promover a diversificação da oferta formativa.				
INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Número de anulações de matrícula/rescisões de contratos. (reorientação do percurso formativo)	3	2	2	Dados Estatísticos da Escola
Número de parcerias estabelecidas com entidades formativas.	1	2	2	Plano Anual de Atividades
Percentagem de alunos em cursos profissionalmente qualificantes	30	30	30	Serviços Administrativos

<b>B</b>													
<b>Necessidade de valorizar as relações interpessoais favoráveis ao exercício da cidadania, da cooperação e da solidariedade.</b>													
5. Promover as relações interpessoais.													
5.1. Dinamizar atividades que promovam a participação ativa da comunidade escolar.													
INDICADORES	METAS												Meio de verificação
	2011/2012				2012/2013				2013/2014				
Número de atividades desenvolvidas para promover as relações interpessoais	1				2				3				Plano Anual de Atividades
Percentagem de alunos/docentes/não docentes envolvidos nas atividades de forma ativa e participativa	50				60				65				Plano Anual de Atividades
	Por referência ao número de participantes em cada atividade												
5.2. Melhorar o cumprimento das regras do Regulamento Interno.													
INDICADORES	METAS												Meio de verificação
	2011/2012				2012/2013				2013/2014				
Percentagem de alunos com participações disciplinares no ensino básico.	7.º	8.º	9.º	CEF	7.º	8.º	9.º	CEF	7.º	8.º	9.º	CEF	Dados Estatísticos da Escola
	25	20	15	40	25	15	10	40	20	15	10	40	
6. Fomentar hábitos de educação para a saúde e cidadania.													
6.1. Dotar a comunidade educativa de hábitos de vida saudável.													
INDICADORES	METAS												Meio de verificação
	2011/2012				2012/2013				2013/2014				
Número de atividades desenvolvidas.	5				5				5				Plano Anual de Atividades
Percentagem de docentes participantes.	20				20				25				Plano Anual de Atividades
Percentagem de não docentes participantes.	5				5				5				Plano Anual de Atividades
Percentagem de encarregados de educação participantes.	10				12				15				Plano Anual de Atividades
Percentagem de alunos que participam nas atividades.	20				25				25				Plano Anual de Atividades
6.2. Promover a recolha e seleção de resíduos sólidos urbanos na escola.													
INDICADORES	METAS												Meio de verificação
	2011/2012				2012/2013				2013/2014				
Número de projetos/atividades desenvolvidos.	4				5				5				Plano Anual de Atividades



**C****Fraco domínio da língua portuguesa e de referências culturais por parte dos alunos**

7. Consciencializar os alunos para a importância da leitura.

7.1. Aumentar o número de alunos leitores.

INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Número de atividades desenvolvidas pelos grupos para promover a leitura.	1	2	2	Plano Anual de Atividades
Número de atividades desenvolvidas pelo grupo 300 em articulação com a biblioteca escolar para promover a leitura.	2	4	6	Plano Anual de Atividades
Número de obras de leitura recreativa requisitadas.	430	460	490	Relatório Biblioteca Escolar
Número de alunos com obras requisitadas.	65	75	85	Relatório Biblioteca Escolar
Número de atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar para promover a leitura.	8	9	10	Relatório Biblioteca Escolar

8. Rentabilizar as potencialidades culturais do meio.

8.1. Desenvolver intercâmbios com entidades culturais.

INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Número de atividades de parceria com entidades culturais.	2	2	3	Plano Anual de Atividades
Número de turmas envolvidas nas atividades de parceria.	2	3	4	Projeto Curricular de Turma Plano Anual de Atividades

**D****Reduzida participação dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.**

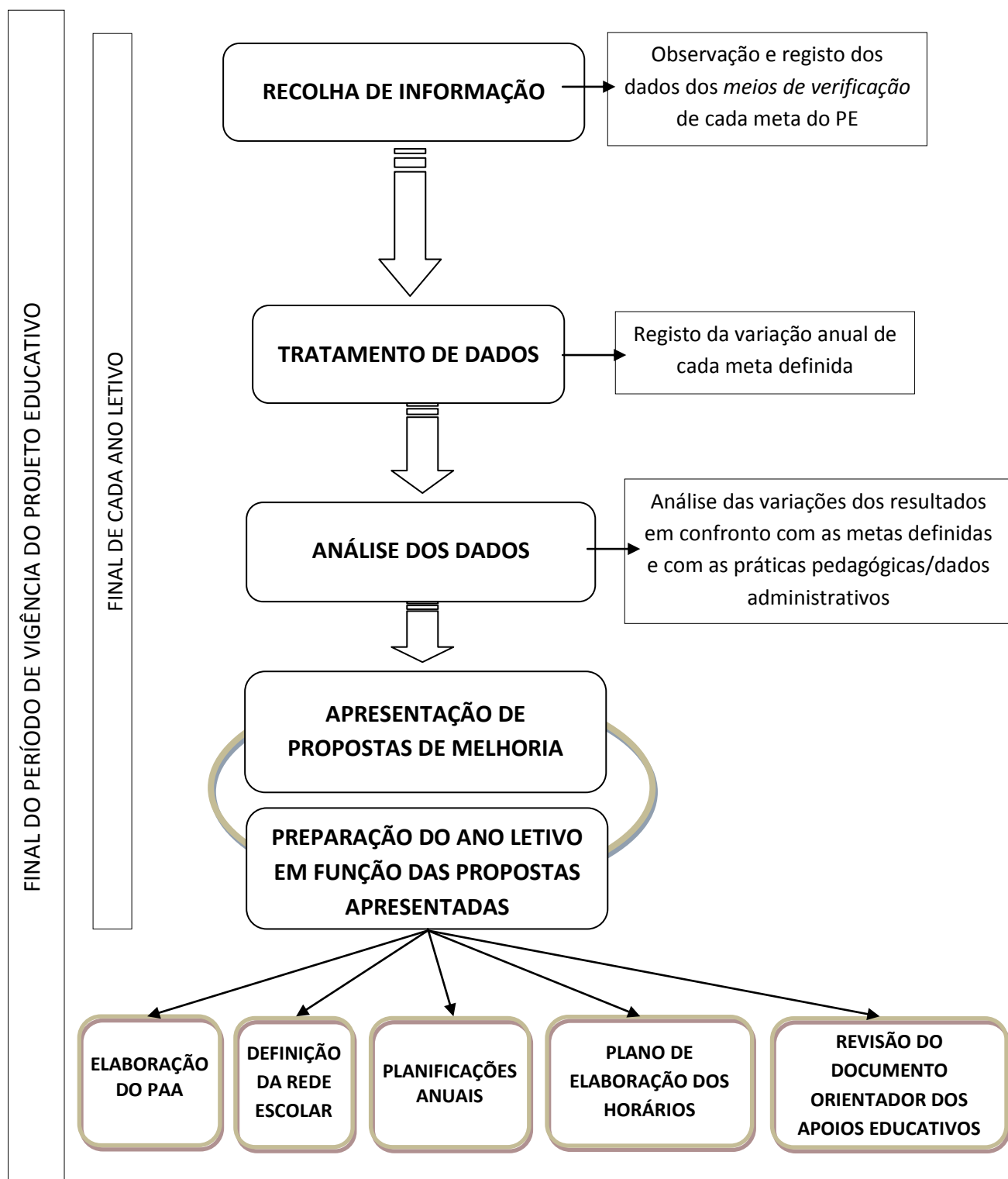
9. Incentivar a relação entre os diretores de turma e os encarregados de educação.

9.1. Promover o acompanhamento do estudo dos alunos pelos encarregados de educação.

INDICADORES		METAS			Meio de verificação
		2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Percentagem de encarregados de educação presentes nas reuniões.	Ensino Básico	60	65	70	Dados Estatísticos da Escola
	Ensino Secundário	50	55	60	
Percentagem de encarregados de educação envolvidos em atividades de promoção de acompanhamento do estudo.	Ensino Básico	60	65	70	Dados Estatísticos da Escola
	Ensino Secundário	50	55	60	
Percentagem de encarregados de educação presentes no horário de atendimento.	Ensino Básico	70	75	75	Dados Estatísticos da Escola
	Ensino Secundário	50	50	50	

<b>E</b>				
<b>Dificuldade de integração dos alunos estrangeiros.</b>				
10. Integrar os alunos estrangeiros.				
10.1. Envolver os docentes na criação de um plano de integração.				
INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Número de contributos, dos grupos disciplinares, para a elaboração de um plano de integração.	12	12	12	Coordenação de Departamento
10.2. Melhorar os resultados escolares dos alunos estrangeiros.				
INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Número de alunos estrangeiros que anulam a matrícula, antes do final do ano letivo.	2	1	1	Dados Estatísticos da Escola
Percentagem de alunos estrangeiros que concluem com sucesso o ano de escolaridade.	20	20	20	Dados Estatísticos da Escola
10.3. Promover a partilha de realidades socioculturais dos países de origem dos alunos estrangeiros e do país de acolhimento.				
INDICADORES	METAS			Meio de verificação
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	
Número de atividades desenvolvidas com alunos estrangeiros.	1	1	1	Projeto Curricular de Turma Plano Anual de Atividades

## 8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO



## 9. BIBLIOGRAFIA

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.ºs 115/97, 19 de setembro, 49/2005, 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de agosto (Lei de Bases do Sistema Educativo).

Lei Constitucional n.º1/2005, 12 de agosto (Constituição da República Portuguesa).

Decreto-Lei n.º 75/2008, 22 de abril, alterado pelos Decretos-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e 137/2012, de 2 de julho (Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário).

AZEVEDO, Rui, Eduardo Fernandes, Horácio Lourenço, et al. *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de Apoio*, Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação

BRITO, Carlos (1991). *Gestão Escolar Participada*. Lisboa: Texto Editora.

COSTA, Jorge Adelino (1992). *Gestão Escolar – Participação, Autonomia, Projecto Educativo da Escola*. Lisboa: Texto Editora